

AVALIAÇÃO DE GENÓTIPOS DE MILHO PARA RESISTÊNCIA À *Spodoptera frugiperda* (SMITH, 1797) (LEPIDOPTERA: NOCTUIDAE)

Viana, P.A. ; Gama, E.E.G.^{1/}

Os danos causados por insetos pragas limitam a produtividade do milho cultivado em regiões tropicais e subtropicais. Entre as principais pragas de milho, destaca-se a lagarta do cartucho, *Spodoptera frugiperda*, a qual pode causar uma redução na produção de até 34%. Entre os métodos de controle de pragas, o desenvolvimento de cultivares resistentes, por seu baixo custo e não causar efeitos indesejáveis na natureza, torna-se uma das prioridades da pesquisa agrícola. Com o objetivo de identificar genótipos de milho com resistência à *S. frugiperda*, foram testados 64 materiais, oriundos do programa de melhoramento e do Banco Ativo de Germoplasma do CNPMS/EMBRAPA.

Os genótipos foram semeados individualmente em fileiras de 10,0m de comprimento, sendo a metade infestada artificialmente e outra metade não. O delineamento estatístico utilizado foi de látice 8x8 com 2 repetições. Utilizou-se infestação artificial com 30 lagartas recém-eclodidas por planta no estádio de 4-5 folhas. A resistências das plantas ao ataque de *S. frugiperda* foi avaliada através de uma escala visual de notas de 0 a 9. Os resultados mostraram que a média das notas atribuídas aos danos causados pelas lagartas variaram de 3,99 a 7,83. Os genótipos CMS 23, CMS 14C, CMS 24 e Zapalote Chico foram os menos danificados pela *S. frugiperda*. Os fenótipos CMS 02, CMS 17, CMS 30, CMS 01, CMS 19, CMS 31 e CMS 15 foram moderadamente danificados pela praga.

^{1/} Eng^os Agr^os, PhD, CNPMS/EMBRAPA. Caixa Postal 151, 35700 Sete Lagoas, MG.